

## **Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido Encerramento do Exercício de 2011**

O presente Parecer foi elaborado na forma definida na Instrução nº 09, de 14/12/2010, levando em consideração a apresentação de todos os tópicos nela recomendados. A íntegra das Demonstrações Atuariais do Plano de Benefício Definido, contendo as hipóteses atuariais adotadas nas Avaliações Atuariais, o detalhamento das Provisões Matemáticas e demais informações, encontra-se no documento transmitido à PREVIC, cujo arquivo pode ser apreciado no site da Fundação Telos.

### **Parecer Atuarial quanto ao Grupo de Custeio 1 - Benefícios**

#### **• Evolução dos Custos:**

As contribuições para o PBD, exceto para o Pecúlio Complementar, são aquelas estabelecidas nos artigos 68 a 73 do Regulamento, respeitando o Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O custo normal médio percentual deste Plano, obtido na avaliação atuarial de 31/10/2011, é decomposto da seguinte forma:

- taxa média do patrocinador: 17,820% (em 2011) e 17,535% (a partir de 2012)
- taxa média dos participantes ativos: 6,727%
- taxa dos assistidos: 9% sobre o valor do benefício Telos.

Cabe mencionar que os valores das taxas médias do patrocinador e dos participantes ativos foram obtidos a partir do valor atual das folhas de salários de participação; enquanto que a taxa dos assistidos foi calculada sobre o valor atual dos benefícios.

Não há previsão de aumento para os custos do PBD para o exercício de 2012, ressaltando, ainda, que, por decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes, assistidos e patrocinador para o custeio das despesas administrativas.

A contribuição para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, exclusiva do Patrocinador e dos autopatrocinados, que até 31/12/2011 correspondeu à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salários de participação dos 6 participantes remanescentes no Plano, foi suspensa para o exercício de 2012, por deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 243ª reunião, de 06/12/2011, tendo em vista a imaterialidade destes recursos que, atualmente, representavam cerca de R\$ 85,00/mês (vide Plano de Custeio para o Exercício de 2012, DCD - 03/2011, arquivada na Entidade).

#### **• Variação das Provisões Matemáticas:**

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da Telos, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, exceto o Pecúlio Complementar, que é avaliado em separado, posicionada em 31/10/2011, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 1.557.310.645,17

Benefícios Concedidos: R\$ 1.554.772.171,55  
Benefícios a Conceder: R\$ 2.538.473,62

Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos: R\$ 9.775.841,52

Os valores reavaliados em outubro/2011, redimensionados em 31/12/2011, utilizando o método de recorrência para apuração das provisões matemáticas de benefícios a conceder e o método prospectivo para determinação das provisões matemáticas de benefícios concedidos (sem incluir o Pecúlio Complementar), com base nas informações individuais dos assistidos, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 1.557.344.823,79

Benefícios Concedidos: R\$ 1.554.754.028,80

Benefícios a Conceder: R\$ 2.590.794,99

Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos: R\$ 10.076.289,71

O valor das provisões matemáticas do PBD (R\$ 1.557.344.823,79), excetuado o benefício de Pecúlio Complementar, em confronto com o valor correspondente a dezembro/2010 (R\$ 1.515.250.872,01), foi superior em 2,78%. Quando comparado este crescimento à variação do IGP-DI no período (5,00%) podemos verificar que foi inferior ao do indexador de benefícios deste Plano. O motivo é que o PBD não permite novas adesões desde 31/12/1998 e, portanto, a massa de participantes e assistidos é fechada, apresentando crescimento negativo.

No período de 01/11/2010 a 31/10/2011, não houve nenhuma concessão de aposentadoria, ocorreram 32 encerramentos de aposentadorias, 29 delas transformaram-se em complementações de pensão.

#### • Principais Riscos Atuariais:

O principal risco atuarial a que o Grupo de Custeio 1 deste Plano (grupo de todos os benefícios exceto o de pecúlio complementar, que compõe o Grupo de Custeio 2) está exposto é o de longevidade dos assistidos.

A Entidade monitora periodicamente a evolução da massa de assistidos em confronto com o esperado pela tábua biométrica adotada.

Já está sendo adotada a tábua AT-2000, que vem se mostrando aderente ao perfil do grupo, de acordo com os testes de adequabilidade realizados.

Em relação ao risco de não alcançar a meta atuarial do Plano, que é a variação do IGP-DI acrescida de 5% de juros anuais, a administração da Entidade realiza acompanhamento periódico, através de estudos de Asset Liability Management, da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base no último estudo de ALM, realizado em novembro/2011 (vide, em especial, slides 3 e 4 - premissas e slide 18 - Gráfico "P-2"), pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do Plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

#### • Soluções para Insuficiência de Cobertura:

Não há, no Plano de Benefício Definido, em especial em relação ao Grupo de Custeio 1, insuficiência de Cobertura a ser solucionada.

## **Parecer Atuarial quanto ao Grupo de Custeio 2 – Pecúlio Complementar**

### **• Evolução dos Custos:**

As contribuições para o benefício de Pecúlio Complementar são aquelas estabelecidas nos parágrafos 10 e 11 do artigo 53 do Regulamento, respeitando o Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A reavaliação atuarial do pecúlio complementar, realizada em separado dos demais benefícios do PBD, em outubro/2011, resultou em manutenção da taxa de custeio, nivelada em 0,1486% a ser recolhida pelos assistidos que usufruem benefícios programados pelo PBD e optaram por deixar para seus beneficiários o pecúlio complementar.

Portanto, não há previsão de aumento de custos para esses assistidos para o exercício de 2012.

### **• Variação das Provisões Matemáticas:**

O valor das provisões matemáticas do pecúlio complementar, que representa o valor atual dos compromissos com o pagamento do benefício deduzido o valor das contribuições futuras esperadas, era de R\$ 27.316.742,03 em dezembro/2011.

O crescimento das provisões matemáticas do pecúlio complementar, em relação às registradas em dezembro/2010 (R\$ 25.263.361,67), foi de 8,13%. Quando comparado esse crescimento com a variação do indexador de benefícios (IGP-DI), no mesmo período, acrescida de 5% de juros ao ano (10,25%), podemos verificar que as provisões matemáticas tiveram crescimento inferior.

O motivo é o próprio perfil da massa de optantes por esse benefício, cuja idade média é 68 anos e por ser uma massa fechada.

De acordo com o Capítulo XII do Regulamento do PBD, a contabilização dos valores relativos ao pecúlio complementar deve ser efetuada em separado dos demais benefícios do Plano.

### **• Principais Riscos Atuariais:**

O principal risco atuarial a que está exposto o Grupo de Custeio 2 - Pecúlio Complementar é o de mortalidade dos assistidos optantes por ele antes do esperado de acordo com a tábua biométrica adotada.

É realizado estudo em separado para análise da mortalidade desse grupo, de forma a monitorar e mitigar esse risco. Assim, em relação a esse grupo de custeio é adotada a tábua de mortalidade UP-94 que, nos testes de aderência, demonstrou ser a mais adequada ao perfil deste subgrupo do PBD.

Em relação ao risco de não alcançar a meta atuarial (variação do IGP-DI acrescida de 5% de juros anuais), que é a mesma para todo o Plano de Benefício Definido, independentemente de Grupo de Custeio, a administração da Entidade adota a mesma política de investimento e

realiza acompanhamento periódico, através de estudos de Asset Liability Management, da alocação dos Ativos do Plano, admitindo vários cenários macroeconômicos.

Com base no último estudo de ALM, realizado em novembro/2011 (vide, em especial, slides 3 e 4 - premissas e slide 18 - Gráfico "P-2"), pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do Plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

- **Soluções para Insuficiência de Cobertura:**

Não há insuficiência de cobertura nesse Grupo de Custeio 2.

## **Parecer Atuarial quanto ao Plano de Benefício Definido**

### **• Qualidade da Base Cadastral:**

No cadastro do Plano constavam 6 participantes ativos (incluindo os autopatrocinados), 2716 aposentados e 701 pensões por morte.

O Plano foi fechado a novas adesões em 31/12/1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

Dentre os 2716 aposentados estão os 1407 optantes pelo benefício de pecúlio complementar, correspondente ao Grupo de Custeio 2, que, em função de suas características: de não haver contribuição de patrocinador, só haver aposentados, ser opcional e, por força de Regulamento, tem sua contabilização separada dos demais benefícios do PBD.

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais do Plano de Benefício Definido é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

### **• Variação do Resultado:**

A reavaliação atuarial do PBD, usando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios dos dois grupos de custeio, posicionado em 31/10/2011, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 1.584.221.422,84

Os valores avaliados em outubro/2011, redimensionados em 31/12/2011, utilizando-se o método de recorrência para a apuração das provisões matemáticas de benefícios a conceder e o método prospectivo para a determinação das provisões matemáticas de benefícios concedidos, com base nas informações individuais dos assistidos, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 1.584.661.565,82

A partir da análise dos resultados da avaliação atuarial de 31/10/2011, reposicionados para 31/12/2011, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço de 2011, depreende-se que, de forma global, o Plano de Benefício Definido da Telos, e em particular, cada Grupo de Custeio que o constitui, encontram-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as provisões matemáticas quanto para as demais exigibilidades, existindo, ainda, o Superávit Técnico Acumulado (STA) de R\$ 413.822.795,64, sendo R\$ 409.417.740,16 referentes ao Grupo de Custeio 1 e R\$ 4.405.055,48 ao Grupo de Custeio 2 representando 26,3% e 16,1% de suas respectivas provisões matemáticas.

No encerramento do exercício de 2010 o PBD havia registrado STA de R\$ 306.370.378,57, sendo R\$ 304.462.380,15 do Grupo de Custeio 1, e R\$ 1.907.998,42 do Grupo de Custeio 2, representando 20,1% e 7,5% de suas respectivas provisões matemáticas.

Vale ressaltar que, ao longo dos últimos anos, o Plano vem apresentando superávits crescentes em comparação com suas provisões matemáticas.

Além disso, acrescenta-se a queda do ritmo de crescimento das próprias provisões em face da característica de massa fechada com praticamente todo o contingente de participantes já na fase de percepção de benefícios, além da boa performance da Telos na aplicação dos recursos deste Plano.

Considerando que o PBD possui dois grupos de custeio (de acordo com a IN 09 de 14/12/2010) - o grupo dos demais benefícios do Plano e o grupo do benefício de pecúlio complementar que, por força de exigência regulamentar tem sua contabilização em separado dos demais benefícios do Plano, o Superávit Técnico Acumulado é representado da seguinte forma no Balanço de 2011:

	Demais Benefícios	Pecúlio Complementar
Superávit Técnico	R\$ 409.417.740,16	R\$ 4.405.055,48
Reserva de Contingência	R\$ 389.336.205,95	R\$ 4.405.055,48
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 20.081.534,21	R\$ 0,00

Demonstrando, de forma clara, o primeiro ano de constituição da Reserva Especial para o Grupo de Custeio 1; enquanto que o Grupo de Custeio 2 registra uma Reserva de Contingência de 16,1% em relação a sua Provisão Matemática..

• **Natureza do Resultado:**

O resultado do Plano não deve ser considerado contingencial, uma vez que o PBD vem apresentando, nos últimos anos, superávits crescentes em relação às suas provisões matemáticas, apresentando, inclusive, no encerramento de 2011, a constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano, referente ao Grupo de Custeio 1.

As premissas adotadas estão aderentes às observações, dando suporte confiável às avaliações atuariais dos compromissos do plano.

• **Soluções para Equacionamento do Déficit:**

Não há déficit a ser equacionado neste Plano.

• **Adequações dos Métodos de Financiamento:**

O método agregado, adotado para o financiamento do PBD desde sua implantação em 1975, passando pelas mudanças do Plano ocorridas em 1988, está perfeitamente adequado para a sua modalidade de plano de benefício definido em extinção.

• **Outros Fatos Relevantes:**

**Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos:**

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (FCOR) é um fundo previdencial, constituído para cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos

esperados dos investimentos e outros que afetem o Plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

Do valor existente no FCOR, em março de 2011, foram utilizados R\$ 2.043.888,79 para cobertura de despesas ocorridas no período de dezembro de 2009 a novembro de 2010, oriundas da não aplicação, em dezembro de 2009, da variação negativa do IGP-DI sobre os benefícios reajustados por este Índice. Esta utilização foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 241ª reunião, ocorrida em 31/03/2011 (DCD - 02/2011).

### **Patrimônio:**

O Patrimônio Social deste Plano teve um crescimento de 7,98% em relação ao ano anterior, influenciado principalmente pela rentabilidade de 14,98% dos investimentos, avaliada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-Di, acrescido do juro de 5% ao ano (10,25%).

### **Fontes de Recursos:**

Nas FONTES DE RECURSOS do PBD estão somados:

- R\$ 35.940,68, relativos às contribuições normais de participantes ativos,
- R\$ 9.752.742,54, referentes às contribuições normais de assistidos, exceto pensionistas, conforme previsto no Regulamento do Plano e
- R\$ 1.334.905,56, referentes às contribuições normais dos assistidos optantes por deixar Pecúlio Complementar para seus beneficiários.

### **Projeção das Contribuições para o próximo Exercício:**

As contribuições do Grupo de Custeio 1, para o próximo exercício, foram projetadas a partir da aplicação:

- da taxa de 9% sobre o valor da soma dos benefícios de prestação continuada estimados para 2012, exceto complementações de pensão, levando em conta as probabilidades de morte;
- da taxa 17,535% (para patrocinadores) e da taxa média 6,727% (para participantes ativos), sobre o valor da soma dos salários-de-participação dos participantes ativos e autopatrocinados (6 pessoas) estimados para 2012, levando em conta as probabilidades de morte e entrada em invalidez.

Foi admitido nesse cálculo que os participantes elegíveis a uma aposentadoria em sua forma integral permaneceriam contribuindo por mais um ano, bem como os patrocinadores.

As contribuições do Grupo de Custeio 2, para o próximo exercício, foram projetadas a partir da aplicação da taxa de 0,1486% sobre o valor estimado da soma dos valores dos pecúlios complementares a serem pagos por morte dos optantes por este benefício. Nessa estimativa também é levada em conta a probabilidade de morte desses assistidos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2012

Rita Maia Sanches Rodrigues  
MIBA 502